

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAIS

ESCOLAS NORMAIS DE GRAU COLEGIAL
DEPARTAMENTO DE CULTURA PROFISSIONAL

Junho de 1963

DIVISÃO DE DIDÁTICA

Número de unidades exigidas no Decreto 6071, de 10-5-55: 14.

DIRETRIZES BÁSICAS PARA DIDÁTICA ESPECIAL EM ESTUDOS SOCIAIS

I - Sugestões para escolha de unidades:

Entre os títulos que se poderão lembrar para as unidades destinadas à Didática Especial de Estudos Sociais, citamos:

Lidando com o programa primário de Estudos Sociais.

Os Estudos Sociais na formação integral do cidadão.

Preparando-se para ensinar Estudos Sociais.

Dirigindo a aprendizagem de Estudos Sociais.

II - Sugestões para planejamento do trabalho:

A - JUSTIFICATIVA

"Um país é o produto moral
de seus professores primá-
rios."

O conteúdo da aprendizagem de Estudos Sociais na escola primária consiste em conhecimentos básicos para a formação dos cidadãos de um país e é esteio da formação da nacionalidade.

No ensino primário de Geografia e História é decisiva a ação da administração. Depois de uma série de experiências vividas por alguns países, pode-se hoje afirmar que o ensino dessas duas áreas de conhecimentos nas escolas é o meio pelo qual um governo pode facilmente unificar e nacionalizar o ensino, segundo as necessidades e os interesses do país.

A direção, a estrutura geral e a formação das futuras gerações brasileiras estão, pois, nas mãos do professor primário.

Para uma formação integral dêsse professor mister se faz / que êle seja bem orientado na maneira de dirigir a aprendizagem / de Estudos Sociais, tão importante para a educação cívica do indivíduo ou da cidadania eficiente.

Evidentemente o Curso de Formação de Professôres Primários não vai preparar professores de Geografia ou História. Mas às jovens professoras primárias compete orientar e formar um patriotismo esclarecido e forte.

Por Didática Especial de Estudos Sociais entendemos "um / conjunto de conhecimentos específicos que melhor levem o futuro / professor a encontrar uma resposta adequada ao "como ensinar" aqueles estudos, com vistas a um efetivo relacionamento ensino-aprendizagem."

É pois, a necessidade de dinamizar o processo e de facilitar a organização do ensino que nos leva a recorrer a estudos de didática especial de Estudos Sociais no Curso de Formação de Professôres Primários.

O ideal seria que das 14 unidades previstas para a Divisão de Didática, duas fossem desenvolvidas em relação aos Estudos Sociais. Isto, entretanto, depende da distribuição das unidades na Divisão.

Essas unidades deverão ser planejadas com o propósito de / levar o futuro professor a considerar os Estudos Sociais como um / dos mais altos valores para a educação integral dos jovens; aprender a dirigir a aprendizagem de Estudos Sociais na escola primária, indicando aos professorandos de que modo devem comunicar êsses conhecimentos, em situação de aula; conhecer os processos, recursos / e materiais úteis e recomendáveis para uma eficiente direção de / aprendizagem.

Valoriza-se a aprendizagem da Geografia porque seus estudos nos levam a "conhecer o meio em que se vive, suas fôrças, seus produtos, sua maneira de influir sôbre os séres vivos e de ser influído/por êles, representa para o ser humano uma soma de probabilidades / de adaptação eficiente e a possibilidade de obter desta adaptação o máximo de proveito espiritual e material.

Conhecer os lugares próximos aos que se vive e os longínquos, tem, nesta época em que os meios de comunicação e intercâmbio / de pessoas, idéias e coisas, anularam as distâncias, uma importân- / cia não menor que a anterior que amplia^{o horizonte,} perceptível com o horizonte imaginável, multiplica também as probabilidades de adaptação e aproveitamento.

Conhecer, por outro lado, o meio próprio e os estranhos, / permite chegar a inferir as semelhanças das necessidades vitais de todos os povos da Terra e dos meios para satisfê-las; chegar a saber o que fazem outros povos para o nosso bem-estar e o que faz o / nosso para a melhoria da vida dêles, cria vínculos de solidariedade sôbre uma base de comunhão de ideais espirituais, demonstrada por / outras aprendizagem apropriadas.

Conhecer as belezas do país natal e as dos países estranhos é ter possibilidade de aumentar consideravelmente as oportunidades / de sentir os puros prazeres que proporciona a Natureza a todo o / que dela se acerca com os sentidos em atividades compreensivas e o / espírito em atitude admirativa."

A aprendizagem da História é importante porque:

"provê a criatura de conhecimentos indispensáveis para a vida em geral, ensina a compreender melhor o presente, como se constituíram as organizações sociais políticas existentes e como se desenvolvem suas fôrças, faz compreender os valores sociais, os ideais

de uma época e de um meio determinado, inicia na criança a formação de noções como as de tempo e progresso, de finalidade etc. que através de outros estudos e de experiências posteriores, irá completando; coopera para despertar, desenvolver e amadurecer os sentimentos raciais e nacionais. De outro lado, educa a memória, disciplina a / imaginação, amadurece o juízo e o raciocínio, enriquece a língua- / gem, forma o espírito crítico e de tolerância."

B - OBJETIVOS

"Antes de mais nada é necessá- / rio pensar no ensino normal. De nada serve elaborar magní- / ficos planos, renovar prográ- / mas, se não temos agentes / executores. A formação cien- / tífica e pedagógica dos pro- / fessôres é a primeira neces- / sidade. (J. Destrée).

O Curso de Formação de Professôres deve proporcionar aos fu- / turos mestres uma idéia das diferentes áreas de conhecimentos que / constituem a aprendizagem na escola primária, tendo em conta seu / conteúdo, extensão e comparação, explicar-lhes as bases científicas / dêsses setores do conhecimento e familiarizá-los com os métodos e / técnicas das direções de aprendizagem que concernem à comunicação / dessas áreas, devendo essa comunicação apoiar-se no perfeito conhe- / cimento do atual programa primário e na observação e assistênci- / a a classes, ensaios e práticas feitas pelos professorandos em situa- / ções reais.

Como sugestões para objetivos das unidades sugeridas, ofere- / cemos, entre outros, os seguintes:

1. levar o futuro professor a conhecer o conteúdo do Programa Experimental de Estudos Sociais para o Curso Primário e usá-lo como documento básico no desenvolvimento dos estudos das unidades;
2. manter entrosamento com as unidades da Divisão de Estudos Sociais do D. C. G. para promover a necessária revisão e atualização de conceitos científicos, quando necessário ao bom desenvolvimento dos estudos de didática;
3. oportunizar atividades de prática adequada e observações de situações reais de aprendizagem, onde o futuro professor possa encontrar laboratório de experiências para o exercício da profissão;
4. construir e criar materiais áudio-visuais e elaborar planejamentos que deverão ser provados em momentos de prática adequada.

C - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ao chegar ao Departamento de Cultura Profissional a normalista, tendo concluído estudos de História e de Geografia no ginásio e completado no Departamento de Cultura Geral, deve demonstrar que tem uma idéia do alcance, conteúdo, estrutura e valor formativo desses conhecimentos, das relações com o Estado Natal e com a Pátria, bem como a melhor maneira de usá-los para uma boa orientação às novas gerações.

Após fazer um levantamento entre os alunos para apurar dados dessa realidade, os professores de Didática Especial de Estudos Sociais traçarão os planejamentos dos estudos para o período de um semestre. Os conteúdos programáticos selecionados para cada unidade devem levar em consideração muitos aspectos, entre os quais:

1. atender necessidades e interesses regionais e escolares, diferenças individuais entre os diversos alunos, as possibilidades locais, o que equivale dizer, a realidade escolar;

2. incluir estudos e técnicas atualizadas e em perfeita relação com as condições da vida moderna;
3. dar oportunidade de confecção de materiais didáticos que possam ser usados nas ocasiões de prática docente, inclusive aqueles que utilizarem sobras inaproveitáveis ou recursos materiais que o meio oferece; e,
4. incluir o estudo e a interpretação do Programa Experimental de Estudos Sociais no Curso Primário.

Sugerimos, entre outros, alguns conteúdos cujos estudos nos parece indispensável, a fim de levarem professores e alunos a alcançarem os objetivos previstos:

Conceitos atuais de História e Geografia.

Importância desses estudos para a vida. A contribuição da Sociologia.

Interesses históricos e geográficos na infância. Desenvolvimento e alcance da noção de tempo, localização, distância e extensão na criança.

Princípios básicos da Direção de Aprendizagem de Estudos Sociais.

Fases do planejamento de Estudos Sociais na Escola Primária, com fundamento no Programa Experimental de Est. Sociais do RGSul:

a. objetivos;

b. desenvolvimento: conteúdo

técnicas de ensino

recursos didáticos auxiliares áudio-
-visuais

entrosamento com outros estudos

c. avaliação

d. bibliografia

D - TÉCNICAS DE APRENDIZAGEM

"Na preparação dos mestres, tanta ou maior atenção deve ser dada ao que os alunos aprendem, quanto ao modo pelo qual aprendem." (Frank A. Butler).

A função do professor é eminentemente projetiva. A prática / tem demonstrado que a tendência geral de cada um é de "ensinar como aprendeu".

Daí decorre a importância dos métodos e técnicas que ele / deve usar no desenvolvimento dos trabalhos de Didática Especial / para que essa identificação se desenvolva em nível altamente positivo.

O trabalho de classe dessas unidades tem de ser interessante, variado, rico de oportunidades para o pleno desenvolvimento e auto-realização dos alunos.

As técnicas usadas devem levar o aluno à redescoberta de / verdades, permitir trabalho criador, desenvolver-lhes a iniciativa e o desejo de originalidade.

Assim, a exposição oral pelo professor deve ser restringida sómente a algumas oportunidades como por exemplo: introduzir tema / de estudo, dar diretrizes ao trabalho, fazer uma síntese, como ponto de partida, esclarecimento ou orientação, etc.

A observação de aulas pelo aluno-mestre será bem planejada, dirigida por professores experientes e capazes de selecionarem si- / tuações de bom nível técnico-pedagógico. Seria muito bom que se generalizasse esse uso dos professorandos assistirem aulas e presenciarem as lições de professores reconhecidamente eficientes e que / outros intercâmbios semelhantes pudessem ser arranjados, todos no / Curso de Aplicação da Escola Normal, sem que fôsse necessário sair /

dos limites do próprio estabelecimento.

O traçado de um planejamento destinado a uma determinada aula do Curso de Aplicação poderia ser alvo de prática por um professorando. Outras práticas ocasionais poderiam ser realizadas, ainda no Departamento de Cultura Profissional, dentro das unidades de Direção de Aprendizagem de Estudos Sociais.

Visitas a outros estabelecimentos de ensino, ao Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais, à Delegacia Regional de Ensino e outros serviços da Secretaria de Educação e Cultura, e escolas normais próximas, a exposições de materiais auxiliares do ensino e outras são altamente recomendáveis.

Também seria vantajosa a proposição de problemas psico-pedagógicos baseados em situações reais e na interpretação do programa primário.

Espera-se que o aluno-mestre, ao completar os estudos de Didática Especial de Estudos Sociais, conheça a importância da observação, da objetivação e da demonstração na aprendizagem da Geografia e as mais variadas e atuais técnicas usadas no ensino de História e seja capaz de valorizá-las, usando-os com propriedade na complexa dinâmica da aprendizagem.

E - MATERIAL DIDÁTICO

Os materiais que serão usados para auxiliarem as aulas de Didática Especial devem ser adequados, sugestivos e estéticos a fim de irem familiarizando o futuro professor na boa utilização desses recursos.

Assim também, quando o professor fizer referência àquels materiais que o aluno-mestre deverá usar futuramente (como por exemplo: bússola, utensílios indígenas, termômetros, mapas, globo terrestre, etc.) devem ser êsses exemplares mostrados para melhor conhecimento das técnicas de aplicação em situação real de aprendizagem.

Entre outros, recomenda-se ao uso do professor de Didática Especial de Estudos Sociais no Departamento de Cultura Profissional:

- livros e revistas, dicionários e enciclopédias psico-pedagógicas para pesquisas;
- projeção fixa e de filmes psico-pedagógicos e educativos;
- toca-discos, gravadores de som, rádio, televisão para momentos de programação educativa;
- gráficos, desenhos, esquemas, croquis, cartazes, quadros de demonstração;
- fichário de textos de grandes pedagogos, psicólogos e educadores em geral, para ser usados como estímulo, em situação de classe;
- fichário com coleções de poesias e textos literários relacionados com a aprendizagem de Estudos Sociais, em todos os anos da escola primária;
- gravuras e fotografias;
- pastas e arquivos de notícias e publicações mais atuais sobre pedagogia para pesquisa dos alunos;
- album seriado, planômetro, tabuleiro de areia, etc.

Convém existir na escola uma sala ambiente onde cada Didática Especial dispusesse de local próprio para acomodar seus materiais específicos, de maneira que estejam sempre prontos e prestar serviços.

F - AVALIAÇÃO

Após a sondagem inicial necessária e um bom planejamento, todo o crescimento dos alunos nestas unidades deve ser avaliado continuamente, até a verificação final. Para isso recomendamos o estudo cuidadoso do comunicado nº 6 de 27-7-62, expedido por este Centro, sobre o assunto.

G - POSSIBILIDADES DE CORRELAÇÃO COM OUTROS ESTUDOS E UNIDADES

As unidades de Didática Especial de Estudos Sociais têm de ser entrosadas com tôdas as Direções de Aprendizagem e outras unidades fundamentais do Departamento de Cultura Profissional.

Ainda mais, deverão se articular com outras unidades do Departamento de Cultura Geral, como por exemplo, com as de Geografia, História, Atividades Econômicas e Ciências Naturais, onde buscarão o lastro de conhecimentos científicos indispensáveis para apoiar as noções desenvolvidas.

H - INSTITUIÇÕES

Além das instituições auxiliares da educação e das gerais / que já devem funcionar na escola, aconselha-se que sejam criadas outras com a finalidade de complementar, em especial, os estudos dessas unidades. Entre elas poderemos sugerir: Clube de Didática, Grupo de Estudos Sociais, Clube do Material Didático, Grêmio de Estudos Pedagógicos, Clube da Normalista e outros cujos objetivos estejam em perfeita correlação com o desenvolvimento dos estudos aqui / sugeridos.

I - BIBLIOGRAFIA USADA PARA A ELABORAÇÃO DESTES TRABALHOS:

CARVALHO, Delgado de - Metodologia do Ensino Geográfico. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1925.

MCKOWN e ROBERTS - Educacion Audio-visual. México, UTEHA, 1954.

PEIXOTO, M. Onofre - Habilidades em Estudos Sociais. B. Horizonte. PABRÉE, 1959, 159 pgs.

REZZANO, Clotilde - Didactica Especial. Buenos Aires, Kapeluz, 1951.

A Sala de Geografia e o seu Material Didático - Rio, MEC, / CADES, 1960.

NOTA: Já foi usada neste trabalho, a nova nomenclatura fi-

xada pelo Conselho Estadual de Educação, em sua Resolução nº 9, de 20-6-1963, no artigo 1º, item b: Didática: Didática Geral e Didática Especial.

ELABORAÇÃO DE EDDY FLORES CABRAL

Técnico em Educação do C P O E

EFC/ND.